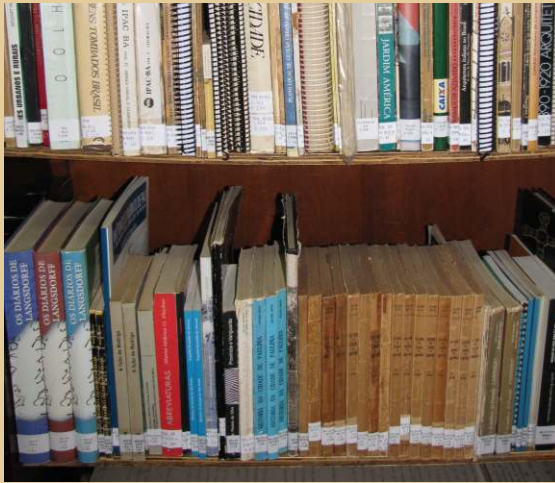


Conheça nossas normas de funcionamento:



Agendamento

2ª à 5ª feira - 9h00 às 12h00 e 14h00 às 16h00

Os agendamentos devem ser feitos pessoalmente, por telefone (3705-8063 ou 3705-8112) ou pelo e-mail (cedoc.cspc@gmail.com) com no mínimo dois dias de antecedência.

Importante: É preciso informar seu nome, sua instituição e o tema da pesquisa.

Consultas

3ª e 5ª feiras - 9h00 às 12h00 e 14h00 às 16h00



paraTODOS É uma publicação da Coordenadoria Setorial do Patrimônio Cultural (CSPC)

www.campinas.sp.gov.br/governo/cultura/patrimonio/
folhetoparatodos@gmail.com

Para consultas presenciais é necessária a utilização de luvas descartáveis, que devem ser trazidas pelos consulentes.

Deve ser entregue a ficha de identificação e o termo de responsabilidade do pesquisador, devidamente preenchidos e assinados.

É facultada ao consulente a presença de APENAS UM acompanhante, para adequação à nossa capacidade de atendimento.

Os documentos não poderão ser retirados para cópias

É permitida a reprodução por meio de máquina fotográfica, sem flash, excetuando-se os documentos de trâmite administrativo e/ou jurídico.

Os documentos não poderão ser soltos ou desprendidos dos processos de tombamento para esse fim. Em caso de dificuldade, peça ajuda a um funcionário.

Para cópias de inteiro teor é necessário protocolar solicitação.

Não é permitida a entrada de alimentos ou bebidas.

Importante: Nos casos em que não houver tempo de consultar todo o material solicitado, deverá ser reagendada nova visita, conforme as regras aqui descritas.

EXPEDIENTE

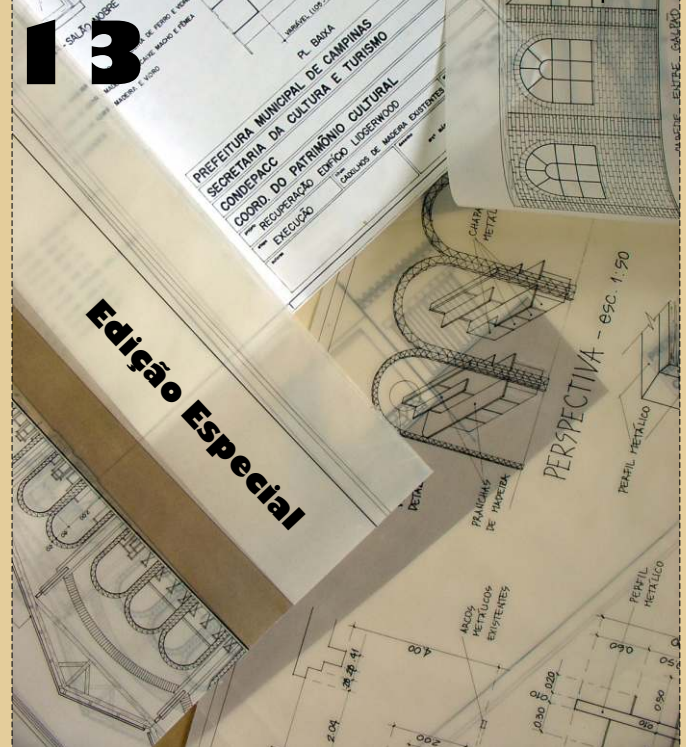
paraTODOS 13 3 de maio de 2010

Prefeito Municipal de Campinas - Hélio de Oliveira Santos
Secretário de Cultura - Arthur Achilles Duarte de Gonçalves
Coordenadoria do Patrimônio Cultural - Daisy Serra Ribeiro

Concepção, pesquisa, texto e projeto gráfico: Rita Francisco

paraTODOS

Folheto do Patrimônio Cultural de Campinas



Centro de Documentação
Maria Luiza Silveira Pinto
de Moura:

a serviço do patrimônio
cultural de campinas



O Centro de Documentação Maria Luiza Pinto de Moura é um dos setores da Coordenadoria Setorial do Patrimônio Cultural (CSPC). Conhecido apenas por Cedoc-CSPC, situa-se na Estação Cultural, à Praça Marechal Floriano Peixoto, s/n, Centro.

Enfim, mais um paraTODOS!

A edição de número 13 do **paraTODOS** marca a volta da circulação do folheto, interrompida entre dezembro de 2009 e abril de 2010 em virtude de mudanças no sítio da Prefeitura Municipal de Campinas.

Para comemorar, preparamos uma edição especial. Dessa vez falaremos não de um bem tombado em específico, mas sim de um lugar que reúne as mais diversas informações sobre todos eles.

Todos eles? Isso mesmo! O Centro de Documentação Maria Luiza Pinto de Moura, (Cedoc) guarda toda a documentação relativa ao tombamento de bens em Campinas e possui ainda muitos outros materiais em seu diversificado acervo.

Mas, afinal, o que é *acervo*?

É o conteúdo de uma coleção de fontes de informação, privada ou pública, podendo reunir livros, revistas, fotografias, documentos, obras de arte, discos e vídeos, etc. Quando organizado e sistematizado em bibliotecas, museus ou outras instituições de memória, pode ser destinado à pesquisa, consulta ou simplesmente à guarda.

DOBRE AQUI

É uma Biblioteca? É um Arquivo? Não, é um Centro de Documentação!

Um Centro de Documentação é mais que uma Biblioteca, embora possa conter livros e revistas. Também não é apenas um Arquivo, embora possa recolher originais ou reproduções de conjuntos arquivísticos.

Mas então, como definir um Centro de Documentação? Podemos dizer que se trata de uma mistura dessas outras instituições, sem identificar-se com nenhuma delas.

Sua característica principal é reunir materiais - originais ou cópias - de origens diversas, unicamente relacionados à temática na qual o Centro é especializado.

No caso do Cedoc-CSPC, sua especialidade é o patrimônio cultural, de modo geral, e as questões relativas ao patrimônio de Campinas, de modo mais específico.

A área de especialização de um Centro de Documentação deve orientar a definição de linhas temáticas, em torno das quais se dará a formação e a ampliação do acervo, que agora já sabemos o que é, bem como a criação de programas de ação e a definição de atividades.

Deve-se ter claro, no entanto, que a constituição do acervo de um Centro de Documentação não tem um fim em si. Apenas ganha sentido quando está disponível para a consulta pública.

DOBRE AQUI

Conheça nosso acervo

De 2008 para cá, projetos financiados pelo Fundo de Investimentos Culturais do Município de Campinas (Ficc) possibilitaram a aquisição de novos equipamentos e a realização de um inventário parcial do acervo do Cedoc-CSPC.

Atualmente, sob a responsabilidade de uma nova equipe, o Cedoc passa por uma total reformulação. A estratégia de ação, vinculada ao âmbito da difusão cultural - da qual também faz parte este folheto - contempla, além do processamento técnico de materiais, o apoio à pesquisa e o intercâmbio com outras instituições de memória.

Lembrando uma vez mais que a característica fundamental de um Centro de Documentação é sua especialização em um determinado assunto, outra ação importante em curso é o estabelecimento de uma política de descarte de materiais ora erroneamente sob a guarda do Cedoc ou o seu encaminhamento para outras entidades custeadoras mais adequadas.

Em uma iniciativa inédita, todos os processos relativos a bens já tombados pelo Condepacc foram digitalizados e encontram-se disponíveis em nossa página na internet (veja o endereço no verso). Os processos ainda em andamento podem ser consultados apenas em nossa sede, assim como livros, revistas e outros periódicos, fotografias, recortes de jornais e uma série de materiais técnicos (pesquisas, teses e dissertações relativas à temática do patrimônio cultural, projetos de restauro, plantas e mapas).

